RESUMO

O discurso da civilidade por meio do livro "elementos da civilidade e da decência para instrução da mocidade de ambos os sexos" na Paraíba.

Josali do Amaral ¹ Maria Betânia da Silva Dantas²

O presente trabalho discorre sobre a relação entre o discurso de civilidade presente no livro "Elementos da civilidade, e da decencia, para instrucção da mocidade de ambos os sexos" e o discurso presente nos documentos oficiais relativos à Diretoria de Instrução Pública da Província da Paraiba, entre os anos de 1860-1880. As leituras realizadas para construir o nosso objeto de pesquisa conduziram ao entendimento de que a educação no Brasil passou pela interiorização da ideia de civilidade, uma vez que os homens ilustrados brasileiros se inspiravam no modelo de sociedade europeia. Nesta perspectiva, a partir das leituras de Roger Chartier (2004), o qual indica que o discurso de civilidade engendrado no século XVI, perpetra a sociedade europeia até o século XIX, interessou-nos investigar como este modelo de civilidade europeia penetrou na sociedade paraibana, considerando a circularidade de livros que tinham a pretensão de orientar a formação do homem moderno. A leitura de Chartier nos aponta para o fato de que o conceito de civilidade atravessou os séculos XVI, XVII e XVIII, por meio das publicações francesas. Podemos dizer que este mesmo conceito se estende pelas práticas oitocentistas, quando se instaurou o espírito da modernidade no Brasil, inspirado pela revolução industrial. Norbert Elias, que estudou a modificação dos hábitos e costumes que alteraram o comportamento do homem europeu, naquilo que ele chamou de "Processo Civilizatório", nos aponta para a estruturação de um jogo normativo que seleciona os indivíduos considerados aptos para frequentar a nova sociedade que se pretendia construir no século XIX. O cruzamento destes dois autores nos permite entrever que a literatura que circulava no período refletia a criação do repertório de regras de conduta social, de forma que os livros cumpriam a finalidade de educar para este novo tipo de convívio. A nossa construção metodológica está ancorada na História cultural, para estudar a forma como os preceitos da "civilidade" foram disseminados na sociedade leitora da Parahyba do Norte, nos meados do século XIX. Para tanto investigaremos nos jornais que circularam na Paraíba, entre os anos de 1860 a 1880, os anúncios de venda de livros, perseguindo aqueles que indicam uma literatura voltada para o tema da civilidade. Tal busca tem a finalidade de identificar a aceitação e periodicidade deste tipo de leitura. Em pesquisa preliminar, verificamos que no item "Instrução Pública", dos relatórios provinciais, os presidentes insistiam na ideia de que a educação se tornasse um instrumento de civilização das novas gerações. Há, portanto, hipoteticamente, uma correlação entre a literatura circulante e o ideal de educação que estava sendo preconizado no Império do Brasil e que tinha por finalidade criar um novo comportamento social, espelhado no modelo francês.

Palavras- chave: civilidade-educação-comportamento-instrução

-

¹ Doutoranda no Programa de Pos Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco

² Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação, linha de Pesquisa – História da Educação – Universidade Federal da Paraíba